

ARATIBA

O município de Aratiba pertence ao COREDE Norte. Possui área de 341 km², densidade demográfica de 19 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 6.565 habitantes, 49% (3.249) da população são residentes em área urbana e 51% (3.316 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.001 habitantes, dos quais 5.758 alfabetizados (95,95%), perfazendo 243 não alfabetizados no município, sendo 117 moradores do meio urbano e 126 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (65%), seguida de serviços (22%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (13%). Apresenta IDESE-Renda de 0,79 (127º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Aratiba possui três escolas estaduais e seis municipais, que atendem 1.209 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 91%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80%; 69% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 62 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 3,3% e 7,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 8,5% no Ensino Fundamental e de 17,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.650 vagas (manhã: 13 salas; tarde: 14 salas; noite: 28 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de abandono no Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo.

ÁUREA

O município de Áurea pertence ao COREDE Norte. Possui área de 158 km², densidade demográfica de 23 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.665 habitantes, 58% (2.128) da população são residentes em área urbana e 42% (1.537 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.286 habitantes, dos quais 3.122 alfabetizados (95,01%), perfazendo 164 não alfabetizados no município, sendo 65 moradores do meio urbano e 99 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (54%), seguida da agropecuária (39%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (229º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Áurea possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 696 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 86%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80%; 69% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 34 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na escola da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,3% e 2,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 8,6% no Ensino Fundamental e de 14,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 390 vagas (manhã: 5 salas; tarde: 1 sala; noite: 7 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARÃO DO COTEGIPE

O município de Barão de Cotegipe pertence ao COREDE Norte. Possui área de 260 km², densidade demográfica de 25 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 6.529 habitantes, 39% (2.563) da população são residentes em área urbana e 61% (3.966 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.817 habitantes, dos quais 5.606 alfabetizados (96,37%), perfazendo 211 não alfabetizados no município, sendo 137 moradores do meio urbano e 74 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (53%), seguida da agropecuária (32%) e, em terceiro lugar, a indústria (15%). Apresenta IDESE-Renda de 0,78 (143º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barão de Cotegipe possui três escolas estaduais, 10 municipais e uma particular, que atendem 1.203 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 73%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 94% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 65%; 43% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 115 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 6,5% e 2,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 33,0% no Ensino Fundamental e de 22,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.140 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 11 salas; noite: 24 salas).

Propostas:

- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARRA DO RIO AZUL

O município de Barra do Rio Azul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 147 km², densidade demográfica de 14 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.003 habitantes, 80% (1.600) da população são residentes em área urbana e 20% (403 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.822 habitantes, dos quais 1.687 alfabetizados (92,59%), perfazendo 135 não alfabetizados no município, sendo 16 moradores do meio urbano e 119 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (58%), seguida de serviços (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,62 (435º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barra do Rio Azul possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 321 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 89%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 98% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 73%; 62% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 24 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxa de reprovação nula e de abandono de 1,4%. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 7,7% no Ensino Fundamental e de 9,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 390 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 3 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARRACÃO

O município de Barracão pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 516 km², densidade demográfica de 10 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.357 habitantes, 57% (3.037) da população são residentes em área urbana e 43% (2.320 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.704 habitantes, dos quais 4.325 alfabetizados (91,94%), perfazendo 379 não alfabetizados no município, sendo 179 moradores do meio urbano e 200 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (50%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (13%). Apresenta IDESE-Renda de 0,84 (59º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barracão possui duas escolas estaduais e seis municipais, que atendem 1.175 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 72%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 47% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 72 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 2,5% e 8,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,4% no Ensino Fundamental e de 26,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.230 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 11 salas; noite: 20 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BENJAMIN CONSTANT DO SUL

O município de Benjamin Constant do Sul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 132 km², densidade demográfica de 17 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.307 habitantes, 15% (341) da população são residentes em área urbana e 85% (1.966 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.936 habitantes, dos quais 1.704 alfabetizados (88,02%), perfazendo 232 não alfabetizados no município, sendo 15 moradores do meio urbano e 217 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,50 (491º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Benjamin Constant do Sul possui cinco escolas estaduais e duas municipais, que atendem 673 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 26%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 67%; 36% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 55 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 1,0% e 6,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 38,8% no Ensino Fundamental e de 28,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.110 vagas (manhã: 11 salas; tarde: 7 salas; noite: 19 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CACIQUE DOBLE

O município de Cacique Doble pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 204 km², densidade demográfica de 24 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,20%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.868 habitantes, 33% (1.628) da população são residentes em área urbana e 67% (3.240 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.190 habitantes, dos quais 3.800 alfabetizados (90,69%), perfazendo 390 não alfabetizados no município, sendo 97 moradores do meio urbano e 293 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (51%), seguida da agropecuária (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (310º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cacique Doble possui quatro escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 1.124 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 46%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 96% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 79%; 45% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 64 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,6% e 4,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 34,3% no Ensino Fundamental e de 24% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.140 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 8 salas; noite: 20 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CAMPINAS DO SUL

O município de Campinas do Sul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 276 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.506 habitantes, 77% (4.217) da população são residentes em área urbana e 23% (1.289 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.938 habitantes, dos quais 4.719 alfabetizados (95,57%), perfazendo 219 não alfabetizados no município, sendo 188 moradores do meio urbano e 31 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (63%), seguida da agropecuária (31%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,81 (110º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Campinas do Sul possui três escolas estaduais e duas municipais, que atendem 1.137 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 87%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 76%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 71 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,6% e 4,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 8,4% no Ensino Fundamental e de 22,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 2.790 vagas (manhã: 31 salas; tarde: 27 salas; noite: 35 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CARLOS GOMES

O município de Carlos Gomes pertence ao COREDE Norte. Possui área de 83 km², densidade demográfica de 19 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.607 habitantes, 24% (378) da população são residentes em área urbana e 76% (1.229 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.448 habitantes, dos quais 1.384 alfabetizados (95,58%), perfazendo 64 não alfabetizados no município, sendo 13 moradores do meio urbano e 51 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (51%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,53(486º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Carlos Gomes possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 335 alunos. Na faixa etária de 4 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 87%; 76% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 11 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,8% e 1,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,6% no Ensino Fundamental e de 17,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 180 vagas (manhã: 2 salas; tarde: 1 sala; noite: 3 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CENTENÁRIO

O município de Centenário pertence ao COREDE Norte. Possui área de 134 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.965 habitantes, 32% (949) da população são residentes em área urbana e 38% (2.016 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.672 habitantes, dos quais 2.568 alfabetizados (96,11%), perfazendo 104 não alfabetizados no município, sendo 23 moradores do meio urbano e 81 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (51%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,62 (431º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Centenário possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 503 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos o atendimento é pleno e de 6 a 14 anos é de 97,5%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 67%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 54 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 3,8% e 2,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 14,1% no Ensino Fundamental e de 11,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 450 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 4 salas; noite: 7 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CHARRUA

O município de Charrua pertence ao COREDE Norte. Possui área de 198 km², densidade demográfica de 17 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.471 habitantes, 17% (584) da população são residentes em área urbana e 83% (2.887 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.901 habitantes, dos quais 2.562 alfabetizados (88,31%), perfazendo 339 não alfabetizados no município, sendo 23 moradores do meio urbano e 316 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (236º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Charrua possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 802 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 22%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 98% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 63%; 31% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 75 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,1% e 12,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 56,7% no Ensino Fundamental e de 22,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 540 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 3 salas; noite: 14 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CRUZALTENSE

O município de Cruzaltense pertence ao COREDE Norte. Possui área de 167 km² e densidade demográfica de 13 hab./km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.141 habitantes, 23% (489) da população são residentes em área urbana e 77% (1.652 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.927 habitantes, dos quais 1.807 alfabetizados (93,77%), perfazendo 120 não alfabetizados no município, sendo 38 moradores do meio urbano e 82 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (48%), seguida da agropecuária (47%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (306º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cruzaltense possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 414 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 89%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 66% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 22 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,8% e 13,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19% no Ensino Fundamental e de 28,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 210 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 3 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ENTRE RIOS DO SUL

O município de Entre Rios do Sul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 120 km², densidade demográfica de 19 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.080 habitantes, 69% (2.130) da população são residentes em área urbana e 31% (950 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.696 habitantes, dos quais 2.472 alfabetizados (91,69%), perfazendo 224 não alfabetizados no município, sendo 172 moradores do meio urbano e 52 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (55%), seguida de serviços (31%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (14%). Apresenta IDESE-Renda de 0,80 (112º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Entre Rios do Sul possui uma escola estadual e quatro municipais, que atendem 698 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 89%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 78%; 58% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 37 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 6,8% e 8,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,5% no Ensino Fundamental e de 33,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.140 vagas (manhã: 7 salas; tarde: 12 salas; noite: 19 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

EREBANGO

O município de Erebangó pertence ao COREDE Norte. Possui área de 153 km², densidade demográfica de 19 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.970 habitantes, 66% (1.958) da população são residentes em área urbana e 34% (1.012 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.582 habitantes, dos quais 2.420 alfabetizados (93,73%), perfazendo 162 não alfabetizados no município, sendo 109 moradores do meio urbano e 53 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (53%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (10%). Apresenta IDESE-Renda de 0,81 (104º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Erebangó possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 678 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 68%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 62%; 39% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 73 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17% e 9,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,7% no Ensino Fundamental e de 13,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 600 vagas (manhã: 7 salas; tarde: 3 salas; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ERECHIM

O município de Erechim pertence ao COREDE Norte. Possui área de 431 km², densidade demográfica de 223 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,62%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 96.087 habitantes, 94% (90.552) da população são residentes em área urbana e 6% (5.535 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 84.637 habitantes, dos quais 82.028 alfabetizados (96,92%), perfazendo 2.609 não alfabetizados no município, sendo 2.380 moradores do meio urbano e 229 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (58%), seguida da indústria (40%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (2%). Apresenta IDESE-Renda de 0,85 (52º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Erechim possui 23 escolas estaduais, uma federal, 14 municipais e 21 particulares, que atendem 21.840 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 86%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 99,6%; 75% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 16 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,8% e 8,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,3% no Ensino Fundamental e de 25,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 8.190 vagas (manhã: 56 salas; tarde: 46 salas; noite: 170 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ERVAL GRANDE

O município de Erval Grande pertence ao COREDE Norte. Possui área de 286 km², densidade demográfica de 18 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.163 habitantes, 52% (2.690) da população são residentes em área urbana e 48% (2.473 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.561 habitantes, dos quais 4.070 alfabetizados (89,23%), perfazendo 491 não alfabetizados no município, sendo 296 moradores do meio urbano e 195 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (52%), seguida da agropecuária (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (352º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Erval Grande possui duas escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 1.029 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 57,5%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 71,0%; 39,0% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 87 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,1% e 14,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 30,6% no Ensino Fundamental e de 29,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 570 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 4 salas; noite: 12 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ESTAÇÃO

O município de Estação pertence ao COREDE Norte. Possui área de 100 km², densidade demográfica de 60 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 6.011 habitantes, 85% (5.119) da população são residentes em área urbana e 15% (892 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.334 habitantes, dos quais 5.154 alfabetizados (96,63%), perfazendo 180 não alfabetizados no município, sendo 157 moradores do meio urbano e 23 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (45%), seguida da indústria (42%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (13%). Apresenta IDESE-Renda de 0,83 (83º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Estação possui três escolas estaduais e três municipais, que atendem 1.067 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 82%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 91% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 65%; 46% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 106 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 15,4% e 7,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 24,0% no Ensino Fundamental e de 29,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.920 vagas (manhã: 18 salas; tarde: 20 salas; noite: 26 salas).

Propostas:

- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

FAXINALZINHO

O município de Faxinalzinho pertence ao COREDE Norte. Possui área de 143 km², densidade demográfica de 18 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.567 habitantes, 49% (1.273) da população são residentes em área urbana e 51% (1.294 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.229 habitantes, dos quais 2.039 alfabetizados (91,48%), perfazendo 190 não alfabetizados no município, sendo 89 moradores do meio urbano e 101 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (47%), seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (309º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Faxinalzinho possui duas escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 569 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 36%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 57% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 26 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 12,9% e 9,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 31,8% no Ensino Fundamental e de 19,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 180 vagas (tarde: 1 sala; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

FLORIANO PEIXOTO

O município de Floriano Peixoto pertence ao COREDE Norte. Possui área de 168 km² densidade demográfica de 12 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.018 habitantes, 14% (292) da população são residentes em área urbana e 86% (1.726 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.852 habitantes, dos quais 1.776 alfabetizados (95,9%), perfazendo 76 não alfabetizados no município, sendo 11 moradores do meio urbano e 65 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (48%) seguida da agropecuária (47%) e, em terceiro lugar a indústria (5%) Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (190° lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Floriano Peixoto possui uma escola estadual e duas municipais que atendem 392 alunos. Na faixa etária de 4 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 83%; 51% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 18 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 1,6% e 3,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 33,6% no Ensino Fundamental e de 17,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 270 vagas (tarde: 3 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

GAURAMA

O município de Gaurama pertence ao COREDE Norte. Possui área de 204 km², densidade demográfica de 29 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.862 habitantes, 58% (3.388) da população são residentes em área urbana e 42% (2.474 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.278 habitantes, dos quais 5.073 alfabetizados (96,12%), perfazendo 205 não alfabetizados no município, sendo 108 moradores do meio urbano e 97 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (47%), seguida de indústria (28%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (25%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (202º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Gaurama possui quatro escolas estaduais, quatro municipais e uma particular, que atendem 1.125 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 75% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 72%; 50% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 81 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 1,7% e 6,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,0% no Ensino Fundamental e de 15,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.140 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 13 salas; noite: 21 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

GETÚLIO VARGAS

O município de Getúlio Vargas pertence ao COREDE Norte. Possui área de 287 km², densidade demográfica de 56 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 16.154 habitantes, 86% (13.862) da população são residentes em área urbana e 14% (2.292 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 14.375 habitantes, dos quais 13.816 alfabetizados (96,11%), perfazendo 559 não alfabetizados no município, sendo 486 moradores do meio urbano e 73 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (64%), seguida da agropecuária (18%) e, em terceiro lugar, a indústria (18%). Apresenta IDESE-Renda de 0,77 (151º lugar).

Para atender a demanda na área da educação, Getúlio Vargas possui seis escolas estaduais, cinco municipais e cinco particulares, que atendem 3.285 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 83% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 75%; 52% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 204 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,0% e 5,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,9% no Ensino Fundamental e de 21,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 2.610 vagas (manhã: 21 salas; tarde: 18 salas; noite: 48 salas).

Propostas:

- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

IPIRANGA DO SUL

O município de Ipiranga do Sul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 158 km², densidade demográfica de 12 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.944 habitantes, 35% (1.265) da população são residentes em área urbana e 65% (1.265 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.776 habitantes, dos quais 1.720 alfabetizados (96,85%), perfazendo 56 não alfabetizados no município, sendo 14 moradores do meio urbano e 42 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (51%), seguida de serviços (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,85 (51º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Ipiranga do Sul possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 328 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 94% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 78%; 66% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 21 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 1,3% e 2,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 10,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 120 vagas (salas; tarde: 3 salas; noite: 1 sala).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ITATIBA DO SUL

O município de Itatiba do Sul pertence ao COREDE Norte. Possui área de 212 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.171 habitantes, 41% (1.729) da população são residentes em área urbana e 59% (2.442 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.710 habitantes, dos quais 3.331 alfabetizados (89,78%) perfazendo 379 não alfabetizados no município, sendo 192 moradores do meio urbano e 187 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (50%), seguida de agropecuária (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (10%). Apresenta IDESE-Renda de 0,61 (442º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Itatiba do Sul possui quatro escolas estaduais e quatro municipais, que atendem 899 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 60% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 85%; 61% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 35 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 2,1% e 7,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,9% no Ensino Fundamental e de 20,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.080 vagas (manhã: 8 salas; tarde: 9 salas; noite: 19 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

JACUTINGA

O município de Jacutinga pertence ao COREDE Norte. Possui área de 179 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.633 habitantes, 71% (2.573) da população são residentes em área urbana e 29% (1.060 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.291 habitantes, dos quais 3.098 alfabetizados (94,14%), perfazendo 193 não alfabetizados no município, sendo 126 moradores do meio urbano e 67 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (41%), seguida da agropecuária (39%) e, em terceiro lugar, a indústria (20%). Apresenta IDESE-Renda de 0,78 (137º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Jacutinga possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 706 alunos. Na faixa etária de 4 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 74%; 52% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 56 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,1% e 4,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 22,4% no Ensino Fundamental e de 18,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 660 vagas (manhã: 7 salas; tarde: 9 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MACHADINHO

O município de Machadinho pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 334 km², densidade demográfica de 16 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.510 habitantes, 61% (3.385) da população são residentes em área urbana e 39% (2.125 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.786 habitantes, dos quais 4.319 alfabetizados (90,24%), perfazendo 467 não alfabetizados no município, sendo 284 moradores do meio urbano e 183 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (58%), seguida da agropecuária (35%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (264º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Machadinho possui quatro escolas estaduais e três municipais, que atendem 1.107 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 70% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 68%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 85 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,3% e 5,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,1% no Ensino Fundamental e de 14,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.320 vagas (manhã: 6 salas; tarde: 16 salas; noite: 22 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MARCELINO RAMOS

O município de Marcelino Ramos pertence ao COREDE Norte. Possui área de 230 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.134 habitantes, 53% (2.722) da população são residentes em área urbana e 47% (2.412 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.592 habitantes, dos quais 4.319 alfabetizados (94,05%), perfazendo 273 não alfabetizados no município, sendo 137 moradores do meio urbano e 136 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (57%), seguida da agropecuária (30%) e, em terceiro lugar, a indústria (13%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (308º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Marcelino Ramos possui três escolas estaduais e seis municipais, que atendem 973 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 91% e de 6 a 14 anos é de 97%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 47% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 60 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,4% e 8,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,1% no Ensino Fundamental e de 22,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.950 vagas (manhã: 16 salas; tarde: 17 salas; noite: 32 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MARIANO MORO

O município de Mariano Moro pertence ao COREDE Norte. Possui área de 99 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.210 habitantes, 52% (1.153) da população são residentes em área urbana e 48% (1.057 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.985 habitantes, dos quais 1.851 alfabetizados (93,25%), perfazendo 134 não alfabetizados no município, sendo 72 moradores do meio urbano e 62 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (53%), seguida da agropecuária (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,63 (406° lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Mariano Moro possui três escolas estaduais e duas municipais, que atendem 452 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 84% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 72%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 33 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 3,3% e 3,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 14,1% no Ensino Fundamental e de 16,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 840 vagas (manhã: 6 salas; tarde: 10 salas; noite: 12 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MAXIMILIANO DE ALMEIDA

O município de Maximiliano de Almeida pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 208,5 km², densidade demográfica de 24 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.911 habitantes, 61% (2.974) da população são residentes em área urbana e 39% (1.937 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.352 habitantes, dos quais 4.006 alfabetizados (92,05%), perfazendo 346 não alfabetizados no município, sendo 226 moradores do meio urbano e 120 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (255° lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Maximiliano de Almeida possui três escolas estaduais e seis municipais, que atendem 1013 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 87% e de 6 a 14 anos 98%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 72%; 49% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 73 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 8,5% e 6,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,2% no Ensino Fundamental e de 26,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.080 vagas (manhã: 8 salas; tarde: 9 salas; noite: 19 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

PAIM FILHO

O município de Paim Filho pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 182 km² densidade demográfica de 23 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de totalizando 4.243 habitantes, 53% (2.253) da população são residentes em área urbana e 47% (1.990 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.780 habitantes, dos quais 3.510 alfabetizados (92,86%), perfazendo 270 não alfabetizados no município, sendo 137 moradores do meio urbano e 133 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (47%), seguida da agropecuária (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,69 (293º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Paim Filho possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 901 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 79% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 75%; 54% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 58 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 30,0% e 5,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 24,9% no Ensino Fundamental e de 20,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 600 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 5 salas; noite: 11 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

PAULO BENTO

O município de Paulo Bento pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 148 km², densidade demográfica de 15 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.196 habitantes, 27% (594) da população são residentes em área urbana e 73% (1.602 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.974 habitantes, dos quais 1.899 alfabetizados (96,2%), perfazendo 75 não alfabetizados no município, sendo 10 moradores do meio urbano e 65 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (40%), seguida de serviços (36%) e, em terceiro lugar, a indústria (24%). Apresenta IDESE-Renda 0,71 (271º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Paulo Bento possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 364 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 70% e de 6 a 14 anos o atendimento é de 96% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 69%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 29 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 3,1% e 1,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,8% no Ensino Fundamental e de 36,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 120 vagas (tarde: 1 sala; noite: 3 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

PONTE PRETA

O município de Ponte Preta pertence ao COREDE Norte. Possui área de 100 km², densidade demográfica de 17,5 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.750 habitantes, 29% (512) da população são residentes em área urbana e 71% (1.238 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.594 habitantes, dos quais 1.498 alfabetizados (93,98%), perfazendo 96 não alfabetizados no município, sendo 16 moradores do meio urbano e 80 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agricultura (50%), seguida de serviços (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (268º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Ponte Preta possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 289 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 85%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 76%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 22 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 8,9% e 5,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 24,0% no Ensino Fundamental e de 40,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 240 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 2 salas; noite: 2 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

QUATRO IRMÃOS

O município de Quatro Irmãos pertence ao COREDE Norte. Possui área de 268 km², densidade demográfica de 6,6 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.775 habitantes, 52% (916) da população são residentes em área urbana e 48% (859 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.532 habitantes, dos quais 1.390 alfabetizados (90,73%), perfazendo 142 não alfabetizados no município, sendo 97 moradores do meio urbano e 45 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (59%), seguida de serviços (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,76 (182º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Quatro Irmãos possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 377 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a escolarização está plenamente atendida e de 6 a 14 anos a taxa de atendimento é de 90%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 71%; 40% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 28 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,4% e 4,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,4% no Ensino Fundamental e de 23,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 180 vagas (tarde: 1 sala; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANANDUVA

O município de Sananduva pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 505 km², densidade demográfica de 30 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,42 %. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 15.373 habitantes, 70% (10.697) da população são residentes em área urbana e 30% (4.676 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 13.741 habitantes, dos quais 13.026 alfabetizados (94,8%), perfazendo 715 não alfabetizados no município, sendo 431 moradores do meio urbano e 284 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (61%), seguida da agropecuária (23%) e, em terceiro lugar, a indústria (16%). Apresenta IDESE-Renda de 0,84 (58º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Sananduva possui sete escolas estaduais, 11 municipais e três particulares, que atendem 2.937 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 60% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 78%; 58% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 146 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,0% e 7,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 12,7% no Ensino Fundamental e de 23,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.350 vagas (manhã: 9 salas; tarde: 9 salas; noite: 27 salas). .

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTO EXPEDITO DO SUL

O município de Santo Expedito do Sul pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 126 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.461 habitantes, 35% (872) da população são residentes em área urbana e 65% (1.589 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.185 habitantes, dos quais 2.028 alfabetizados (92,81%), perfazendo 157 não alfabetizados no município, sendo 49 moradores do meio urbano e 108 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (54%), seguida de serviços (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,76 (174º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santo Expedito do Sul possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 524 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 88%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 97%; 79% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de quatro jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 1,6% e 1,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 21,4% no Ensino Fundamental e de 13,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 660 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 6 salas; noite: 12 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO JOÃO DA URTIGA

O município de São João da Urtiga pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 171 km², densidade demográfica de 28 hab./km² e apresenta decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.726 habitantes, 48% (2.291) da população são residentes em área urbana e 52% (2.435 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.279 habitantes, dos quais 3.919 alfabetizados (91,59%), perfazendo 360 não alfabetizados no município, sendo 134 moradores do meio urbano e 226 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (55%), seguida da agropecuária (39%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,74 (205º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São João da Urtiga possui duas escolas estaduais e quatro municipais, que atendem 364 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 70% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 62% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 47 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 7,7% e 3,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 11,3% no Ensino Fundamental e de 17,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 480 vagas (manhã: 5 salas; tarde: 1 sala; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO JOSÉ DO OURO

O município de São José do Ouro pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 335 km², densidade demográfica de 21 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 6.904 habitantes, 64% (4.423) da população são residentes em área urbana e 36% (2.481 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.139 habitantes, dos quais 5.798 alfabetizados (94,45%), perfazendo 341 não alfabetizados no município, sendo 183 moradores do meio urbano e 158 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (60%), seguida da agropecuária (32%) e em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,82 (85º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São José do Ouro possui duas escolas estaduais e sete municipais, que atendem 1.388 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 86% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 76%; 57% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 87 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 9,4% e 5,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 16,3% no Ensino Fundamental e de 23,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.260 vagas (manhã: 5 salas; tarde: 14 salas; noite: 23 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO VALENTIM

O município de São Valentim pertence ao COREDE Norte. Possui área de 154 km², densidade demográfica de 23,5 hab./km² e apresenta decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.632 habitantes, 48% (1.744) da população são residentes em área urbana e 52% (1.888 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.279 habitantes, dos quais 2.996 alfabetizados (91,37%), perfazendo 283 não alfabetizados no município, sendo 121 moradores do meio urbano e 162 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (61%), seguida da agropecuária (32%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda 0, 74 (209º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São Valentim possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 745 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 79% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 58% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 37 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxa de reprovação 3,8% e de abandono é nula. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,6% no Ensino Fundamental e de 21,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 240 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 3 salas; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SEVERIANO DE ALMEIDA

O município de Severiano de Almeida pertence ao COREDE Norte. Possui área de 168 km², densidade demográfica de 23 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.842 habitantes, 36% (1.399) da população são residentes em área urbana e 64% (2.443 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3446 habitantes, dos quais 3250 alfabetizados (94,31%), perfazendo 196 não alfabetizados no município, sendo 41 moradores do meio urbano e 155 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (51%), seguida da agropecuária (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (189º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Severiano de Almeida possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 730 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 84% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80%; 67% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 41 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,3% e 1,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 8,5% no Ensino Fundamental e de 11,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 300 vagas (manhã: 3 salas; noite: 7 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TRES ARROIOS

O município de Três Arroios pertence ao COREDE Norte. Possui área de 149 km², densidade demográfica de 19 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.855 habitantes, 36% (1.027) da população são residentes em área urbana e 64% (1828 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.617 habitantes, dos quais 2.519 alfabetizados (96,26%), perfazendo 98 não alfabetizados no município, sendo 34 moradores do meio urbano e 64 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (48%), seguida da agropecuária (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (227º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Três Arroios possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 462 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 88% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 83%; 73% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 26 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 0,7% e 2,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 14,5% no Ensino Fundamental e de 14,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 90 vagas (tarde: 1 sala; noite: 2 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TUPANCI DO SUL

O município de Tupanci do Sul pertence ao COREDE Nordeste. Possui área de 135 km², densidade demográfica de 12 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.573 habitantes, 30% (473) da população são residentes em área urbana e 70% (1.100 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.398 habitantes, dos quais 1.267 alfabetizados (90,63%), perfazendo 131 não alfabetizados no município, sendo 29 moradores do meio urbano e 102 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (49%), seguida da agropecuária (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (245º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Tupanci do Sul possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 350 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 83% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 86%; 50% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 13 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,7% e 1,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 35,0% no Ensino Fundamental e de 26,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 390 vagas. (manhã: 4 salas; tarde: 1 sala; noite: 8 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

VIADUTOS

O município de Viadutos pertence ao COREDE Norte. Possui área de 268 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.311 habitantes, 49% (2.643) da população são residentes em área urbana e 51% (2.668 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.811 habitantes, dos quais 4.564 alfabetizados (94,87%), perfazendo 247 não alfabetizados no município, sendo 145 moradores do meio urbano e 102 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (53%), seguida da agropecuária (41%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (337º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Viadutos possui duas escolas estaduais e quatro municipais, que atendem 987 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 57% e de 6 a 14 anos o atendimento é de 97%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 98%; 78% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de seis jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 0,9% e 5,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,4% no Ensino Fundamental e de 15,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.350 vagas (manhã: 11 salas; tarde: 14 salas; noite: 20 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;